

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO.)

Anno III

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1907

BRASIL

Num. 120

A FEDERAÇÃO

EXPEDIENTE

»:0:«

“A Federação” será publicada aos domingos pela manhã.

—>0<—

Assignatura : por anno 6\$000

O Evangelho do dia

Decima Dominga depois de Pentecostes

[S. LUCAS, XVIII, 9-14]

Naquelle tempo disse Jesus a seguinte parobola para alguns que em si somente confiavam como justos, e desprezavam aos outros

«Dous homens subiram ao templo para orar : um era phariseu e outro publicano. O phariseu, de pé orava assim, interiormente (1) — Graças vos dou, meu Deus, porque não sou como os outros homens, que são uns ladrões, injustos, adulteros, nem mesmo como este publicano. Pois eu jejuo duas vezes na semana, e pago o dizimo de tudo o que possuo (2).

«O publicano, pelo contrario, conservando-se á distancia, nem ao menos ousava levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo — Meu Deus, tende compaixão de mim que sou um peccador (3).

«Eu vos digo que este voltou para casa justificado, e o outro não, porque todo aquelle que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado (4).

(1) Esta oração do phariseu é suspeita desde o começo. Vede : elle está de pé, posto em evidencia, proximo do sanctuario, e “ora interiormente”. Por que não recita alguma oração, algum psalmo, algum cantico sagrado, como os judeus ? Esse homem altivo, cuja falsa piedade se denuncia desde logo, lembra-nos certas pessoas na igreja, em dias de solemnidade. De pé immoveis, em attitude correcta e respeitosa aos olhos do mundo, não tomam parte na oração commum dos fieis.

Todas essas praticas, dizem elles, são para os ignorantes, velhas e beatas, e não para os homens illustres e despidos de superstições !...

(2) Que singular e estranha oração ! Esse homem nada tem que pedir a Deus, não precisa de nada ! Basta-lhe contar e “bem que faz e o mal que não faz”. Nada tem de se accusar !... Lança os olhos em torno de si, com a satisfação de quem tivesse a consciencia alvissima como a neve, e encontra um publicano, um peccador, um miseravel digno de todo o desprezo ! Pois que ? Não é assim que dizem tantos : “Não furtei, não matei, não roubei. Dou esmola aos pobres, faço o bem que posso, não quero mal a ninguem !” — Portanto, deviam elles concluir, sou um sancto ! Mas a consciencia protesta contra essa hypocrisia, e no dia do juizo hão de elles vêr “o bem que fizeram e o mal que não praticaram ?...”

(3) Eis o reverso da medalha. Collo cada no ultimo lugar em attitude humilde e penitente, o publicano não vê o que se passa no Templo, não conhece o phariseu que ali está, ao seu lado, cheio de orgulho e de suppostas virtudes. Só pensa em Deus a fim de alcançar misericordia para os seus peccados.

(4) Tal é o juizo de Deus sobre estes dous homens. A oração do orgulhoso é uma blasphemia, a oração do humilde penetra o céu e justifica.

O PAPA

Narração Historica CAPITULO II

— UM PASSEIO ARCHEOLOGICO

Note mais que a supremacia do Bispo de Roma sobre todos os outros Bispos do mundo tem por fundamento e base o facto da vinda de Pedro a Roma. Negue essa vinda deverá necessariamente negar tambem a primazia do Bispo de Roma. Como então tal primazia foi conhecida, admittida e respeitada desde o primeiro seculo da Igreja ? Como os bispos do orbe catholico se sujeitaram de boamente a um jugo tão difficil e pesado ? Já nos primeiros seculos surgiram herejes, que vinham a Roma receber a approvação das suas falsas proposições. Roma os condemnava. Porque não negavam a primazia daquelle Bispo ? E note que elles estavam muito mais proximos á origem de tal supremacia, do que nós, e podiam portanto conhecer as circumstancias melhor do que nós.]

—Mas a boa critica ? objectou o companheiro.

—Cede o lugar á boa razão. Não admitte talvez que Tertuliano, Cypriano, Jeronymo, Agostinho e muitos outros doutores da Igreja tenham superado de muito aos sabichões do nosso seculo de decadencia ? Elles eram homens de summo talento e grande criterio. Examinavam bem as cousas. Perscrutavam-n'as a fundo e não as admittiam sinão depois de tel-as achado inteiramente indiscutíveis. Ora, elles admittem unanimemente a vinda de S. Pedro a Roma. Porque então negal-a ?

—E' verdade tudo o que me diz ?

—Duvida ? Consulte os escriptos daquelles illustres doutores e observe por exemplo que S. Cypriano e Tertuliano floresceram no fim do segundo seculo, e que seus paes talvez tivessem visto os proprios Apostolos, e fallado de Pedro a elles seus filhos, como nossas avós nos fallam de Napoleão e dos famosos acontecimentos de 1848. Que diz a isto ?

—Prosiga, disse pensativo o meu companheiro. —Minhas palavras começavam a vencer alguns velhos preconceitos e a abrir caminho em seu nobre coração.

—Roma é a cidade das grandes reminiscencias, continuei. Como possue ainda agora as recordações dos reis, dos consules, dos imperadores e de outros illustres personagens historicos, possue tambem importantes memorias que nos attestam a vinda de Pedro a esta cidade. O Romano pôde apontar-lhe a casa de Gero, o amphitheatro dos Flavios, o lugar onde foi assassinado Cezar, onde morou Carlos Magno, mas pode indicar-lhe tambem os lugares onde viveu Pedro, onde elle elevou sua cathedra, onde ficou prisioneiro de Nero, onde foi decapitado ; pôde mostrar-lhe sua sepultura. Memorias estas indiscutíveis e que sobem a mais remota antiguidade, que se perdem nos primeiros seculos da Igreja, que tem sua origem na epoca apostolica.

Tinhamos sahido do recinto, que rodeia o monte do Capitolio, e atravessava a rua que divide o antigo fóro Romano em duas partes desiguales, a que contém o tabularium e o portico do templo dos doze deuses, e a outra maior com os arcos, a basilica Julia, etc.

Passada aquella rua estavam perto de uma das igrejas mais venerandas

e curiosas de Roma, igreja, que meu illustre mestre o fallecido Commendador Ludovico Viaconti chamava uma estratificação de santuarios. Ao nível da rua ha uma capella com um crucifixo miraculosissimo. Por cima desta capella surge a igreja de S. José dos Capinteiros, enquanto que pela capella deace-se a duas grutas subterraneas.

—Quer levar-me á igreja ? perguntou-me Gian Reinaldo bastante admirado.

—Não. Visitará pelo contrario um monumento antiquissimo.

Meu companheiro esperou-me no pequeno corredor, e eu fui á sacristia onde pedi licença a um sacerdote meu amigo para visitar o subterraneo. De boa vontade m'o permittiu e deu-me uma vela acesa.

Desci com o companheiro, por uma comprida escada, a um local subterraneo de forma quasi circular, abobadado. Recebe ar e luz não só pela escada como por uma fresta na abobada.

Desta gruta descemos a uma outra mais profunda e de origem mais antiga.

Gian Reinaldo olhava-me surpreso. —Que vem a ser este monumento ? Deve ligar-se a' mais remota antiguidade, disse.

—E' o carcere mamertino. Neste lugar esteve preso o Apostolo Pedro no anno 67 do nascimento adorabilissimo do Homem-Deus. Aqui converteu elle seus dous carcereiros, Proceso e Martiniano, juntamente com muitas outras pessoas, e para baptizal-as fez brotar de modo prodigioso aquella fonte que vê.

Approximei-me de uma fonte de agua viva que se achava a um canto do carcere e tomei uma pouca d'agua em um copo. Offereci-a ao companheiro que recusou. Eu pelo contrario bebi algumas gottas daquelle liquido, santificado pelo proprio vigario de Christo.

Depois da visita ao carcere mamertino levei o amigo a' antiquissima Basilica de Santa Providenciana, onde lhe mostrei o primeiro templo christão de Roma, o antigo titulo do Pastor, o oratorio da casa de Prudente onde S. Pedro celebrou os divinos mysterios. Mostrei-lhe tambem a meza em que o Principe dos Apostolos celebrou o incruento sacrificio, onde executou portanto a parte mais nobre de seu angelico ministerio.

(4)

FOLHETIM

A TRAGEDIA DO GOLGOTA

POEMATO HISTORICO-SACRO

POR

JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO

III

Horror sómente !... Nas trevas em que jaz sepulto o mundo, atrozes tiranias alçam cólo !... O sacerdote é Caifaz, que escarnece das velhas profecias ! A corôa imperial Tiberio traz ! Tetrarca Herodes !... Para as cobardias da Justiça, ao tropel dos desacatos, está co'a pretoria o vil Pilatos !

Que ha ?... Que assombro tanto, nunca visto, conturba a Terra toda, o mundo inteiro ?... Que solene espetáculo, esse, a que assisto de vinte seculos sobre o tabuleiro ?... E' o meigo Nazareno ; é Jesus Christo ; é o Homem Deus ; é Deus, Deus verdadeiro ; é o Verbo em carne, humilde obscuro, é o Passado, é o Presente, e é o Futuro !...

Menino e homem, rompe mil escolhos, que nêle os Anjos fitos têm os olhos !... E só pode ser Deus decido á Terra quem virtude e poder, quacs êle, encerra !

Os publicanos, vêndo-o, se levantam ; seguem-no todos, que as visões encantam ; e, arrastando consigo as multidões, enche as almas de mirificos clarões !.

Cada qual ouvir queria esse plebeu de tratos e usos puros, de humildade. Quem era, de onde viéra um tal judeu, que revelava diva majestade, sabiam todos. Dizia-se — nasceu no estábulo de uma pobre herdade. Mas um misterio havia em sua origem : êle vinha do ventre de uma Virgem ! (8)

Os seus feitos, milagros portentosos, traziam os magnates, poderosos da Terra, em crua inveja confundidos !

Por êle ; foram mortos resurgidos, entrêvados andaram ; cégos viram ; tristes surdos a sua voz ouviram ; o mar e tudo quanto então havia qual d'encanto, a seu mando obdecia ! (9)

(8) «La rosa in ch'il verbo divino carne se fece».

Dante. Parad. C. XXVIII.

José, o esposo visível ou aparente de Maria, eleito que foi, santificou-se no exercicio de sua missão sublimemente mistica duas vezes : a de velar pela virgindade de Maria com o véo do matrimonio ; a de velar pela divindade de Jesus, com o véo da paternidade.

Oh !... Divina metafisica, que só es trevas para o impio, e fluxo perene de luz para a razão do crente !...

(9) Et circuibat Jesus omnes civitates et castella, docens in synagogis eorum, et prædicans Evangelium regni, et curans omnem languorem et omnem infirmitatem.

Cui vident, claudi ambulat, leprosi mundantur, surdi audiunt, mortui resurgunt, pauperes evangelizantur.

Matth. IX-35.
Matth. XI-5.
(CONTINUA)

GRANDE FABRICA DE CERVEJA

GAZOZA E LICORES

DE

DE BARDINI E FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietarios desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazoza e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a enorme freguezia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado, adquirira novos e aperfeicoados aparelhos para fabricação e arrolhamento da cerveja de sua fabricação

Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accordo com as mais recentes e modernos processos; avisam tambem a sua numerosa e optima eguezia que mudarão o actual rotulo da "Cerveja Dupla" por outro mais chic, passando a mesma adominar-se "Progresso"

BEBAM SO' CERVEJA BARDINI, PORQUE A MESMA, CONFORME ATTESTADO DO LABORATORIO DE HYGENE, ALEM DE NAC CONTER AGENTE ALGUM NOCIVO A SAUDE E' FABRICADA COM MATERIAL DE PRIMEIRISSIMA

E incontestavel: A Cerveja BARDINI e a melhor que existe no mercado desta praça

GRANDE QUEIMA LOJA NOVA BRASILEIRA

○ abaixo assignado proprietario da conhecida Loja Nova Brasileira, sita á Rua do Commercio N. 85, communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral, tanto d'esta cidade como dos municipios que tendo resolvido definitivamente liquidar com o seu bem montado estabelecimento de:

FAZENDAS, ARMARINHO,

ROUPAS FEITAS, CHAPEUS E CALÇADOS

começará hoje a proceder um grande queima vendendo todo e qualquer artigo pelo custo das facturas.

Portanto convida a todos em geral aproveitarem esta optima occasião de effectuarem compras, por preços de causar admiração.

NÃO SE ENGANEM: É EM FRENTE A'

PADARIA MINERVA

VENDAS SO A DINHEIRO A VISTA

ANTONIO AUGUSTO DE ALMEIDA

YTU'

GRANDE CHACARA A VENDA

Vende-se uma excelente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no campo da roca e estrada da Villa Nova apenas meio kilometro indo pelo lado da estrada de ferro, gasta-se apenas 18 minutos a pé a chacara tem as seguintes hemiclitorias 3 boas casas de morada; 14 mil pés de café forma do; 4 mil bananeiras, e grande numero de arvores fructiferas jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.

tres aguadas magnificas e abundantes

A colheita annual de café tem a media de mil arrobas: a produçáo de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos, possui quarenta alqueires de terra, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terreno cultivavel e boa pastaria; as suas dividas são proprias e naturaes; dono p' de tambem se utilisar, para pastaria, do grande campo, fonteiro a chacara.

GIOVANNI PIANSEFIN

CASAS

VENDE-SE boas casas nesta cidade, sendo uma no largo do Carmo, e duas no largo de Bom Jesus. O motivo da venda e a sua proprietariater se retirado para a capital e nãoconvir ter aqui procurador Para informações e preços no escritorio desta folha com F. Cintra